Recursão Aula 1

Diego Padilha Rubert

Faculdade de Computação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Algoritmos e Programação II

Conteúdo da aula

- Motivação
- 2 Definição
- 3 Exemplos
- 4 Exercícios

- Conceito fundamental em computação
- Programas elegantes, mais curtos e poderosos
- ▶ Equivalência entre programas recursivos não-recursivos (?)
- Memória

- Conceito fundamental em computação
- Programas elegantes, mais curtos e poderosos
- ▶ Equivalência entre programas recursivos não-recursivos (?)
- Memória

- Conceito fundamental em computação
- Programas elegantes, mais curtos e poderosos
- ▶ Equivalência entre programas recursivos não-recursivos (?)
- Memória

- Conceito fundamental em computação
- Programas elegantes, mais curtos e poderosos
- Equivalência entre programas recursivos não-recursivos (?)
- Memória

- Alguns problemas têm uma estrutura recursiva: cada entrada do problema contém uma entrada menor do mesmo problema
- Estratégia

```
se a entrada do problema é pequena entao resolva-a diretamente; senão, reduza-a a uma entrada menor do mesmo problema aplique este método à entrada menor
```

- aplique este método à entrada menor e volte à entrada original.
- Algoritmo recursivo, programa recursivo, função recursiva
- Uma função recursiva é aquela que possui uma ou mais chamadas a si mesma (chamada recursiva)
- Toda função deve possuir ao menos uma chamada externa a ela. Se todas as chamadas à função são externas, então a função é dita não-recursiva

- Alguns problemas têm uma estrutura recursiva: cada entrada do problema contém uma entrada menor do mesmo problema
- Estratégia:

```
se a entrada do problema é pequena então resolva-a diretamente; senão, reduza-a a uma entrada menor do mesmo problema,
```

- aplique este método à entrada menor e volte à entrada original.
- Algoritmo recursivo, programa recursivo, função recursiva
- Uma função recursiva é aquela que possui uma ou mais chamadas a si mesma (chamada recursiva)
- Toda função deve possuir ao menos uma chamada externa a ela. Se todas as chamadas à função são externas, então a função é dita não-recursiva

- Alguns problemas têm uma estrutura recursiva: cada entrada do problema contém uma entrada menor do mesmo problema
- Estratégia:

```
se a entrada do problema é pequena então resolva-a diretamente; senão, reduza-a a uma entrada menor do mesmo problema, aplique este método à entrada menor e volte à entrada original.
```

- Algoritmo recursivo, programa recursivo, função recursiva
- Uma função recursiva é aquela que possui uma ou mais chamadas a si mesma (chamada recursiva)
- Toda função deve possuir ao menos uma chamada externa a ela. Se todas as chamadas à função são externas, então a função é dita não-recursiva

- Alguns problemas têm uma estrutura recursiva: cada entrada do problema contém uma entrada menor do mesmo problema
- Estratégia:

```
se a entrada do problema é pequena então resolva-a diretamente; senão, reduza-a a uma entrada menor do mesmo problema, aplique este método à entrada menor
```

- aplique este método à entrada menor e volte à entrada original.
- Algoritmo recursivo, programa recursivo, função recursiva
- Uma função recursiva é aquela que possui uma ou mais chamadas a si mesma (chamada recursiva)
- Toda função deve possuir ao menos uma chamada externa a ela. Se todas as chamadas à função são externas, então a função é dita não-recursiva

- Alguns problemas têm uma estrutura recursiva: cada entrada do problema contém uma entrada menor do mesmo problema
- Estratégia:

```
se a entrada do problema é pequena então resolva-a diretamente; senão, reduza-a a uma entrada menor do mesmo problema, aplique esta método à entrada menor.
```

- aplique este método à entrada menor e volte à entrada original.
- Algoritmo recursivo, programa recursivo, função recursiva
- Uma função recursiva é aquela que possui uma ou mais chamadas a si mesma (chamada recursiva)
- Toda função deve possuir ao menos uma chamada externa a ela. Se todas as chamadas à função são externas, então a função é dita não-recursiva

- Em geral, a toda função recursiva corresponde uma outra não-recursiva equivalente
- Correção de um algoritmo recursivo pode ser facilmente demonstrada usando indução matemática
- A implementação de uma função recursiva pode acarretar gasto maior de memória, já que durante o processo de execução da função muitas informações devem ser guardadas na pilha de execução

- Em geral, a toda função recursiva corresponde uma outra não-recursiva equivalente
- Correção de um algoritmo recursivo pode ser facilmente demonstrada usando indução matemática
- A implementação de uma função recursiva pode acarretar gasto maior de memória, já que durante o processo de execução da função muitas informações devem ser guardadas na pilha de execução

- Em geral, a toda função recursiva corresponde uma outra não-recursiva equivalente
- Correção de um algoritmo recursivo pode ser facilmente demonstrada usando indução matemática
- A implementação de uma função recursiva pode acarretar gasto maior de memória, já que durante o processo de execução da função muitas informações devem ser guardadas na pilha de execução

Problema

Dado um número inteiro $n \ge 0$, computar o fatorial n!.

Usamos uma fórmula que nos permite naturalmente escrever uma função recusiva para calcular n!:

$$n! = \left\{ egin{array}{ll} 1 \; , & ext{se } n \leqslant 1 \; , \\ n imes (n-1)! \; , & ext{caso contrário} \; . \end{array}
ight.$$

Problema

Dado um número inteiro $n \ge 0$, computar o fatorial n!.

Usamos uma fórmula que nos permite naturalmente escrever uma função recusiva para calcular *n*!:

$$n! = \left\{ egin{array}{ll} 1 \; , & ext{se } n \leqslant 1 \; , \\ n imes (n-1)! \; , & ext{caso contrário} \; . \end{array}
ight.$$

Uma solução.

```
/* Recebe um número inteiro n >= 0 e devolve o fatorial de n */
int fat(int n)
{
   int result;

   if (n <= 1)
       result = 1;
   else
       result = n * fat(n-1);

   return result;
}</pre>
```

Outra solução.

```
/* Recebe um número inteiro n >= 0 e devolve o fatorial de n */
int fat(int n)
{
   if (n <= 1)
      return 1;
   else
      return n * fat(n-1);
}</pre>
```

```
fat (3)
     fat (1)
    devolve 2 \times 1 = 2 \times fat(1)
```

```
fat (3)
  fat (2)
     fat (1)
    devolve 2 \times 1 = 2 \times fat(1)
 devolve 3 \times 2 = 3 \times fat(2)
```

```
fat (3)
  fat (2)
     fat (1)
    devolve 2 \times 1 = 2 \times fat(1)
```

```
fat (3)
  fat (2)
    fat (1)
      devolve 1
```

```
fat (3)
  fat (2)
     fat (1)
      devolve 1
    devolve 2 \times 1 = 2 \times fat(1)
```

```
fat (3)
  fat (2)
     fat (1)
       devolve 1
    devolve 2 \times 1 = 2 \times fat(1)
 devolve 3 \times 2 = 3 \times \text{fat (2)}
```

Problema

Dado um número inteiro n > 0 e uma sequência de n números inteiros armazenados em um vetor v, determinar um valor máximo em v.

```
/* Recebe um número inteiro n > 0 e um vetor v de números in-
   teiros com n elementos e devolve um elemento máximo de v */
int maximo(int n, int v[MAX])
   int aux:
   if (n == 1)
      return v[0];
   else {
      aux = maximo(n-1, v);
      if (aux > v[n-1])
         return aux;
      else
         return v[n-1];
```

Como verificar que uma função recursiva está correta?

Passo 1: escreva o que a função deve fazer

Passo 2: verifique se a função de fato faz o que deveria fazer quando a entrada é pequena;

Passo 3: imagine que a entrada é grande e suponha que a função fará a coisa certa para entradas menores; sob essa hipótese, verifique que a função faz o que dela se espera.

Como verificar que uma função recursiva está correta?

- Passo 1: escreva o que a função deve fazer;
- Passo 2: verifique se a função de fato faz o que deveria fazer quando a entrada é pequena;
- Passo 3: imagine que a entrada é grande e suponha que a função fará a coisa certa para entradas menores; sob essa hipótese, verifique que a função faz o que dela se espera.

Como verificar que uma função recursiva está correta?

Passo 1: escreva o que a função deve fazer;

Passo 2: verifique se a função de fato faz o que deveria fazer quando a entrada é pequena;

Passo 3: imagine que a entrada é grande e suponha que a função fará a coisa certa para entradas menores; sob essa hipótese, verifique que a função faz o que dela se espera.

Como verificar que uma função recursiva está correta?

- Passo 1: escreva o que a função deve fazer;
- Passo 2: verifique se a função de fato faz o que deveria fazer quando a entrada é pequena;
- Passo 3: imagine que a entrada é grande e suponha que a função fará a coisa certa para entradas menores; sob essa hipótese, verifique que a função faz o que dela se espera.

Proposição

A função maximo encontra um maior elemento em um vetor v com $n \ge 1$ números inteiros.

Prova

Indução na quantidade n de elementos do vetor v.

Se n=1 é fácil.

Suponha que para qualquer valor inteiro positivo m < n a função compute corretamente maximo(m, v).

Suponha agora que temos um vetor v contendo n > 1 números inteiros.

Chamada externa $\max_{\mathbf{maximo}} (\mathbf{n}, \mathbf{v})$, com n > 1. A função executa:

```
aux = maximo(n-1, v);
```

Por hipótese de indução, aux contém um valor máximo para os n-1 primeiros valores do vetor v. Então, a função decide quem é maior:

Prova

Indução na quantidade n de elementos do vetor v.

Se n = 1 é fácil.

Suponha que para qualquer valor inteiro positivo m < n a função compute corretamente $\max (m, v)$.

Suponha agora que temos um vetor v contendo n > 1 números inteiros.

Chamada externa $\max_{\mathbf{maximo}} (\mathbf{n}, \mathbf{v})$, com n > 1. A função executa:

```
aux = maximo(n-1, v);
```

Por hipótese de indução, aux contém um valor máximo para os n-1 primeiros valores do vetor v. Então, a função decide quem é maior:

```
aux OU v[n-1].
```

Prova

Indução na quantidade n de elementos do vetor v.

Se n = 1 é fácil.

Suponha que para qualquer valor inteiro positivo m < n a função compute corretamente maximo(m, v).

Suponha agora que temos um vetor v contendo n > 1 números inteiros.

Chamada externa $\max_{\mathbf{maximo}} (\mathbf{n}, \mathbf{v})$, com n > 1. A função executa:

```
aux = maximo(n-1, v);
```

Por hipótese de indução, aux contém um valor máximo para os n-1 primeiros valores do vetor v. Então, a função decide quem é maior:

```
aux OU v[n-1].
```

Prova

Indução na quantidade n de elementos do vetor v.

Se n = 1 é fácil.

Suponha que para qualquer valor inteiro positivo m < n a função compute corretamente maximo(m, v).

Suponha agora que temos um vetor v contendo n > 1 números inteiros.

Chamada externa $\frac{\text{maximo}(n, v)}{n}$, com n > 1. A função executa:

```
aux = maximo(n-1, v);
```

Por hipótese de indução, aux contém um valor máximo para os n-1 primeiros valores do vetor v. Então, a função decide quem é maior: aux ou v[n-1].

Exercícios

1.1 A n-ésima potência de um número x, denotada por xⁿ, pode ser computada recursivamente observando a seguinte a fórmula:

$$x^n = \left\{ \begin{array}{ll} 1 \;, & \text{se } n = 0 \;, \\ x \cdot x^{n-1} \;, & \text{se } n > 1 \;. \end{array} \right.$$

Considere neste exercício que *x* e *n* são números inteiros.

(a) Escreva uma função não-recursiva com a seguinte interface:

```
int pot(int x, int n)
```

que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n .

(b) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int potR(int x, int n)
```

que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n .

(c) Escreva um programa que receba dois números inteiros x e n, com n ≥ 0, e devolva xⁿ. Use as funções em (a) e (b) para mostrar os dois resultados.



1.1 A n-ésima potência de um número x, denotada por xⁿ, pode ser computada recursivamente observando a seguinte a fórmula:

$$x^n = \left\{ \begin{array}{ll} 1 \; , & \text{se } n = 0 \; , \\ x \cdot x^{n-1} \; , & \text{se } n > 1 \; . \end{array} \right.$$

Considere neste exercício que *x* e *n* são números inteiros.

(a) Escreva uma função não-recursiva com a seguinte interface:

```
int pot(int x, int n)
```

que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n .

(b) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int potR(int x, int n)
```

que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n .

(c) Escreva um programa que receba dois números inteiros x e n, com $n \ge 0$, e devolva x^n . Use as funções em (a) e (b) para mostrar os dois resultados.

1.1 A n-ésima potência de um número x, denotada por xⁿ, pode ser computada recursivamente observando a seguinte a fórmula:

$$x^n = \left\{ \begin{array}{ll} 1 \;, & \text{se } n = 0 \;, \\ x \cdot x^{n-1} \;, & \text{se } n > 1 \;. \end{array} \right.$$

Considere neste exercício que *x* e *n* são números inteiros.

(a) Escreva uma função não-recursiva com a seguinte interface:

```
int pot(int x, int n)
```

que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n .

(b) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int potR(int x, int n)
```

que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n .

(c) Escreva um programa que receba dois números inteiros x e n, com $n \ge 0$, e devolva x^n . Use as funções em (a) e (b) para mostrar os dois resultados.

```
#include <stdio.h>
/* Recebe um dois números inteiros x e n
   e devolve x a n-ésima potência */
int pot(int x, int n)
   int i, result;
   result = 1:
   for (i = 1; i \le n; i++)
      result = result * x:
   return result;
/* Recebe um dois números inteiros x e n
   e devolve x a n-ésima potência */
int potR(int x, int n)
   if (n == 0)
      return 1:
   else
      return x * potR(x, n-1);
}
```

```
/* Recebe dois números inteiros x e n e im-
   prime x a n-ésima potência chamando duas
   funções: uma não-recursiva e uma recursiva */
int main(void)
{
   int x, n;
   scanf("%d%d", &x, &n);
   printf("Não-resursiva: %d^%d = %d\n", x, n, pot(x, n));
   printf("Resursiva : %d^%d = %d\n", x, n, potR(x, n));
   return 0;
}
```

1.2 O que faz a função abaixo?

```
void imprime_alguma_coisa(int n)
{
  if (n != 0) {
    imprime_alguma_coisa(n / 2);
    printf("%c", '0' + n % 2);
  }
}
```

Escreva um programa para testar a função imprime_alguma_coisa.

- 1.3 (a) Escreva uma função recursiva que receba dois números inteiros positivos e devolva o máximo divisor comum entre eles usando o algoritmo de Euclides.
 - (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros e calcule o máximo divisor comum entre eles. Use a função do item (a).
- 1.4 (a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
float soma (int n, float v[MAX])

que receba um número inteiro n > 0 e um vetor v de números com ponto flutuante com n elementos, e calcule e devolva a soma decrea púmeros.
```

(b) Usando a função do item anterior, escreva um programa que receba um número inteiro n, com $n \ge 1$, e mais n números reais e calcule a soma desses números.

- 1.3 (a) Escreva uma função recursiva que receba dois números inteiros positivos e devolva o máximo divisor comum entre eles usando o algoritmo de Euclides.
 - (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros e calcule o máximo divisor comum entre eles. Use a função do item (a).
- 1.4 (a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
float soma (int n, float v[MAX])

que receba um número inteiro n > 0 e um vetor v de números com ponto flutuante com n elementos, e calcule e devolva a soma desses números.
```

(b) Usando a função do item anterior, escreva um programa que receba um número inteiro n, com $n \ge 1$, e mais n números reais e calcule a soma desses números.

- 1.3 (a) Escreva uma função recursiva que receba dois números inteiros positivos e devolva o máximo divisor comum entre eles usando o algoritmo de Euclides.
 - (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros e calcule o máximo divisor comum entre eles. Use a função do item (a).
- 1.4 (a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
float soma(int n, float v[MAX])
```

- que receba um número inteiro n > 0 e um vetor v de números com ponto flutuante com n elementos, e calcule e devolva a soma desses números.
- (b) Usando a função do item anterior, escreva um programa que receba um número inteiro n, com $n \ge 1$, e mais n números reais e calcule a soma desses números.

- 1.3 (a) Escreva uma função recursiva que receba dois números inteiros positivos e devolva o máximo divisor comum entre eles usando o algoritmo de Euclides.
 - (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros e calcule o máximo divisor comum entre eles. Use a função do item (a).
- 1.4 (a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
float soma(int n, float v[MAX])
```

- que receba um número inteiro n > 0 e um vetor v de números com ponto flutuante com n elementos, e calcule e devolva a soma desses números.
- (b) Usando a função do item anterior, escreva um programa que receba um número inteiro n, com $n \ge 1$, e mais n números reais e calcule a soma desses números.

1.5 (a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int soma_digitos(int n)
```

que receba um número inteiro positivo *n* e devolva a soma de seus dígitos.

(b) Escreva um programa que receba um número inteiro *n* e imprima a soma de seus dígitos. Use a função do item (a).

1.5 (a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int soma_digitos(int n)
```

que receba um número inteiro positivo *n* e devolva a soma de seus dígitos.

(b) Escreva um programa que receba um número inteiro *n* e imprima a soma de seus dígitos. Use a função do item (a).

1.6 A sequência de Fibonacci é uma sequência de números inteiros positivos dada pela seguinte fórmula:

$$\left\{ \begin{array}{lcl} F_1 & = & 1 \; , \\ F_2 & = & 1 \; , \\ F_i & = & F_{i-1} + F_{i-2} \; , \quad \text{para } i \geqslant 3. \end{array} \right.$$

(a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int Fib(int i)
```

- que receba um número inteiro positivo i e devolva o i-ésimo termo da seguência de Fibonacci, isto é, F_i .
- (b) Escreva um programa que receba um número inteiro $i \ge 1$ e imprima o termo F_i da sequência de Fibonacci. Use a função do item (a).

1.6 A sequência de Fibonacci é uma sequência de números inteiros positivos dada pela seguinte fórmula:

$$\left\{ \begin{array}{lll} F_1 & = & 1 \; , \\ F_2 & = & 1 \; , \\ F_i & = & F_{i-1} + F_{i-2} \; , \quad \text{para } i \geqslant 3. \end{array} \right.$$

(a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

que receba um número inteiro positivo i e devolva o i-ésimo termo da sequência de Fibonacci, isto é, F_i .

(b) Escreva um programa que receba um número inteiro $i \ge 1$ e imprima o termo F_i da sequência de Fibonacci. Use a função do item (a).

1.6 A sequência de Fibonacci é uma sequência de números inteiros positivos dada pela seguinte fórmula:

$$\left\{ \begin{array}{lll} F_1 & = & 1 \; , \\ F_2 & = & 1 \; , \\ F_i & = & F_{i-1} + F_{i-2} \; , \quad \text{para } i \geqslant 3. \end{array} \right.$$

(a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

```
int Fib(int i)
```

- que receba um número inteiro positivo i e devolva o i-ésimo termo da sequência de Fibonacci, isto é, F_i .
- (b) Escreva um programa que receba um número inteiro $i \ge 1$ e imprima o termo F_i da sequência de Fibonacci. Use a função do item (a).

1.7 O **piso** de um número inteiro positivo x é o único inteiro i tal que i ≤ x < i + 1. O piso de x é denotado por [x]. Segue uma amostra de valores da função [log₂ n]:</p>

(a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

que receba um número inteiro positivo n e devolva $\lfloor \log_2 n \rfloor$.

(b) Escreva um programa que receba um número inteiro $n \ge 1$ e imprima $\lfloor \log_2 n \rfloor$. Use a função do item (a).

1.7 O **piso** de um número inteiro positivo x é o único inteiro i tal que $i \le x < i + 1$. O piso de x é denotado por $\lfloor x \rfloor$. Segue uma amostra de valores da função $\lceil \log_2 n \rceil$:

(a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

que receba um número inteiro positivo n e devolva $\lfloor \log_2 n \rfloor$.

(b) Escreva um programa que receba um número inteiro $n \ge 1$ e imprima $\lfloor \log_2 n \rfloor$. Use a função do item (a).

1.7 O **piso** de um número inteiro positivo x é o único inteiro i tal que $i \le x < i + 1$. O piso de x é denotado por $\lfloor x \rfloor$. Segue uma amostra de valores da função $\lceil \log_2 n \rceil$:

(a) Escreva uma função recursiva com a seguinte interface:

que receba um número inteiro positivo n e devolva $\lfloor \log_2 n \rfloor$.

(b) Escreva um programa que receba um número inteiro $n \ge 1$ e imprima $\lfloor \log_2 n \rfloor$. Use a função do item (a).

1.8 Considere o seguinte processo para gerar uma sequência de números. Comece com um inteiro n. Se n é par, divida por 2. Se n é ímpar, multiplique por 3 e some 1. Repita esse processo com o novo valor de n, terminando quando n=1. Por exemplo, a sequência de números a seguir é gerada para n=22:

22 11 34 17 52 26 13 40 20 10 5 16 8 4 2 1

É conjecturado que esse processo termina com n=1 para todo inteiro n>0. Para uma entrada n, o **comprimento do ciclo de** n é o número de elementos gerados na sequência. No exemplo acima, o comprimento do ciclo de 22 é 16.

(a) Escreva uma função não-recursiva com a seguinte interface:

```
int ciclo(int n)
```

que receba um número inteiro positivo *n*, mostre a sequência gerada pelo processo descrito acima na saída e devolva o comprimento do ciclo de *n*.

(b) Escreva uma versão recursiva da função do item (a) com a seguinte interface:

```
int cicloR(int n)
```

- que receba um número inteiro positivo *n*, mostre a sequência gerada pelo processo descrito acima na saída e devolva o comprimento do ciclo de *n*.
- (c) Escreva um programa que receba um número inteiro n ≥ 1 e determine a sequência gerada por esse processo e também o comprimento do ciclo de n. Use as funções em (a) e (b) para testar.

(a) Escreva uma função não-recursiva com a seguinte interface:

```
int ciclo(int n)
```

que receba um número inteiro positivo *n*, mostre a sequência gerada pelo processo descrito acima na saída e devolva o comprimento do ciclo de *n*.

(b) Escreva uma versão recursiva da função do item (a) com a seguinte interface:

```
int cicloR(int n)
```

que receba um número inteiro positivo n, mostre a sequência gerada pelo processo descrito acima na saída e devolva o comprimento do ciclo de n.

(c) Escreva um programa que receba um número inteiro n ≥ 1 e determine a sequência gerada por esse processo e também o comprimento do ciclo de n. Use as funções em (a) e (b) para testar.

(a) Escreva uma função não-recursiva com a seguinte interface:

```
int ciclo(int n)
```

que receba um número inteiro positivo *n*, mostre a sequência gerada pelo processo descrito acima na saída e devolva o comprimento do ciclo de *n*.

(b) Escreva uma versão recursiva da função do item (a) com a seguinte interface:

```
int cicloR(int n)
```

que receba um número inteiro positivo n, mostre a sequência gerada pelo processo descrito acima na saída e devolva o comprimento do ciclo de n.

(c) Escreva um programa que receba um número inteiro n ≥ 1 e determine a sequência gerada por esse processo e também o comprimento do ciclo de n. Use as funções em (a) e (b) para testar.

1.9 Podemos calcular a potência xⁿ de uma maneira mais eficiente. Observe primeiro que se n é uma potência de 2 então xⁿ pode ser computada usando sequências de quadrados. Por exemplo, x⁴ é o quadrado de x² e assim x⁴ pode ser computado usando somente duas multiplicações ao invés de três. Esta técnica pode ser usada mesmo quando n não é uma potência de 2, usando a seguinte fórmula:

$$x^{n} = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0, \\ (x^{n/2})^{2}, & \text{se } n \text{ \'e par,} \\ x \cdot x^{n-1}, & \text{se } n \text{ \'e impar.} \end{cases}$$
 (1)

- (a) Escreva uma função com interface:
 - int potencia(int x, int n)
 - que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x'' usando a fórmula (1).
- (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros a e b e imprima o valor de a^b .

25 / 25

1.9 Podemos calcular a potência xⁿ de uma maneira mais eficiente. Observe primeiro que se n é uma potência de 2 então xⁿ pode ser computada usando sequências de quadrados. Por exemplo, x⁴ é o quadrado de x² e assim x⁴ pode ser computado usando somente duas multiplicações ao invés de três. Esta técnica pode ser usada mesmo quando n não é uma potência de 2, usando a seguinte fórmula:

$$x^{n} = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0, \\ (x^{n/2})^{2}, & \text{se } n \text{ \'e par,} \\ x \cdot x^{n-1}, & \text{se } n \text{ \'e impar.} \end{cases}$$
 (1)

(a) Escreva uma função com interface:

int potencia(int x, int n)

- que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n usando a fórmula (1).
- (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros a e b e imprima o valor de a^b .

25 / 25

1.9 Podemos calcular a potência xⁿ de uma maneira mais eficiente. Observe primeiro que se n é uma potência de 2 então xⁿ pode ser computada usando sequências de quadrados. Por exemplo, x⁴ é o quadrado de x² e assim x⁴ pode ser computado usando somente duas multiplicações ao invés de três. Esta técnica pode ser usada mesmo quando n não é uma potência de 2, usando a seguinte fórmula:

$$x^{n} = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0, \\ (x^{n/2})^{2}, & \text{se } n \text{ \'e par,} \\ x \cdot x^{n-1}, & \text{se } n \text{ \'e impar.} \end{cases}$$
 (1)

(a) Escreva uma função com interface:

int potencia(int x, int n)

- que receba dois números inteiros x e n e calcule e devolva x^n usando a fórmula (1).
- (b) Escreva um programa que receba dois números inteiros *a* e *b* e imprima o valor de *a*^b.